

## ATA 21/2018

Ata da 3ª Assembleia Geral Ordinária do ano de 2018 da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC): os vinte e vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e dezete, às dezenove horas, no auditório da AMESC, situada a Avenida XV de Novembro, 911, bairro Centro Cívico, Araranguá-SC realizou-se a Assembleia Geral Ordinária para tratar os desfeitos no Edital de Convocação nº 003/2018, di 20 de maio de 2018, e foi presidida pelo presidente da entidade e prefeito de São Júlio, Zélio Cardoso, e secretariada pelo prefeito de Morro Grande Valdember Rocha. A assembleia contou com a presença do prefeito de Araranguá, Mariano Mozzani Neto; prefeitos de Bal. Arroio do Dérba; Juvelino S. Guimaraes; prefeitos de Bal. Guiré, Ronaldo Pereira da Silveira; prefeitos de Cimo, Aldair Sadorin; prefeitos de Jardim Machado, João Batista Mezzari; prefeitos de Maraiá, Arlindo Pachá; prefeitos de Nilo, Edex Mattos; prefeitos de Parauá de Torres, Jonas Gomes de Souza; vice-prefeito de Praia Grande, Edison Maguire Quaglielmi Vitórin; prefeitos de Santa Rosa do Sul, Nelson Cardoso de Oliveira; prefeitos de São João do Sul, Moacir Francisco Tavares; prefeitos de Timbó do Sul, Heberto Biava; vice-prefeito de Turvo, Edison Taiti Agostini; gerente executiva da AMESC, Estrela Zanette Borg, além de demais interessados, conforme registro na lista de presença. Aberta a assembleia, o presidente agradeceu a presença de todos e, constatado quórum estatutário, foi iniciada a reunião. Foi feita a leitura da ordem do dia: a) Alteração Estatuto Social da AMESC; b) Fixar a contribuição financeira dos Municípios a AMESC referente ao ano de 2018, para atender as despesas de custeio e pessoal e a formação do patrimônio da entidade, na forma do art. 15, inciso VI, do Estatuto Social; c) Definir a obra para arrecadação de recursos; d) Fixar tributário para o curso de medicina da UFSM Araranguá; e) Professor(a) Matheus (Madruga) UFSM: projeto de identidade ambiental nas escolas; f) Projeto Persona Sul (Prefeito Edex Mattos); g) Educação questionário para os

municípios respondem (Requisito Edson Mattos), h) Assuntos gerais.

O presidente informou que na tarde do dia 16 de março fez-se da a reunião da diretoria executiva da AMESC, onde participaram ele e os prefeitos Arlindo e Jonas e o prefeito em exercício da Bal. Gávea, Evânia Freis Machado, para tratar do Ofício Circular 00361/2018/CMA, recebido do Promotor da Justiça, supervisor do Centro de Apoio Operacional da Moraldade Administrativa (CMA), Samuel Malfava Naspolini, por e-mail no dia 23 de março de 2018, que informa que no site do Programa Transparência e Cidadania, implementado pelo Ministério Público de Santa Catarina, realizou-se o análise do portal da internet da AMESC, tendo por base os parâmetros estabelecidos pela Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), vendo o diagnóstico da análise remetido para o Promotor da justiça com atribuição de uma comissão da sede da Associação. Foi informado que o advogado da AMESC, Sálio Jerônimo, o contador Alexander dos Santos, na época executivo, Estevam Zomette Barreto, estiveram reunidos recentemente com o promotor da justiça da Comarca de Araranguá, Carlos Eduardo Klemel de Souza, e este informou que exigiu que a Associação paga devolução, segundo a Lei 8.666/93. A AMESC ainda não foi oficialmente notificada pelo MP da Comarca de Araranguá, mas o presidente informou que a Associação seguirá as orientações do MP e irá antecipar algumas questões: a primeira medida a será fazer a alteração do Estatuto e a implantação do portal de acesso a Informações, que ficará sob a responsabilidade do contador da AMESC, Alexander dos Santos. Atualmente o contador é contratado por 10 horas semanais, e com a implantação do portal de acesso a Informações da AMESC será necessário ampliar a carga horária para 20 horas semanais, já que isso demanda bastante responsabilidade de aumento de serviços para o contador. Além disso, será alterada a forma de contratação da assessoria jurídica, e é ponto pacífico que a AMESC não pede mais nem assessoria ju-

Midia. Na sequência o presidente passou ao item "a" do Edital: alteração no Estatuto Social da AMESC. O assessor jurídico da AMESC não Sávio Ferreira, faz uma exposição aos prefeitos a respeito da ação civil pública em tramitação e a posição do MP da Viamão de Aranha quanto a respeito da necessidade de licitação por parte das autoridades de Municípios e a implementação do portal de Acesso à Informação. Foi apresentado aos prefeitos que o assente não é pacífico inclusive com posicionamento do TJSC pela não aplicação da Lei 8.666/93 à Secretaria. Ainda, apresentou aos prefeitos necessidade de alterações no estatuto que vai refletir os endereços da entidade e a contribuição mensal dos quinze municípios. Menionou que o assente deve ser deliberado em assembleia extraordinária especialmente convocada para tal fim. Prefeito Arlindo disse que é dever geral pela sua aplicação dos recursos públicos, então é necessário aplicar na Associação as regras que são aplicadas no município. O item "b" referente a fiscalização da contribuição financeira dos Municípios a AMESC, será deliberado após as alterações do Estatuto. No item "c" do Edital, presidente Zélio informou que os presidentes das 16 novas de Vereadores da AMESC vai reuniram e pretendem formar uma Associação de Vereadores na Região e solicitaram a redenção de uma sala da AMESC, e também uma reunião com os prefeitos. Debido a discussão, os prefeitos aprovaram a solicitação. Presidente Zélio falou que no novo prédio da AMESC haverá 8 salas que não serão ocupadas, e sugeriu que o CIS AMESC use instalações das salas, e assim não precisarão pagar aluguel. Houve controvérsia a respeito da assembleia que deu a palavra ao presidente responsável pela AMESC, Alessandro dos Santos, que anteriormente entregou a todos os prefeitos participantes da assembleia o Balanço Patrimonial e a Demonstração do resultado do Exercício do ano de 2017 de forma detalhada, a qual deu continuidade aos presentes para esclarecimento dos relatórios detalhados, e apresentou de forma geral os tópicos dos resultados financeiros e montante de 2017. Santos enfatizou os seguintes tópicos: arrecadas

de contribuição dos 15 municípios associados R\$ 1.418.903,90, o que de R\$ 593.179,67 em um diazado, gastos administrativos e seu superávit financeiro de R\$ 484.872,08. Foram apresentadas da Assembleia, ditas expas para reabertura do referido exercício, vendo que não havia qualquer encerramento, o presidente votou em aprovação o referido exercício a qual foi aprovada por unanimidade pelos prefeitos e respectivos professores titulares do Conselho Fiscal. A assistente social da AMESC Rosangela Paulino Alexandre, informou que o Governador do Estado de SC em exercício, Eduardo Riedel Moreira, determinou recentemente o cancelamento da licitação SGP - e nº 6.081/2017 que tem como objetivo aquisição de 171 veículos a serem distribuídos aos municípios já selecionados pelo Executivo do Poder para a execução das políticas públicas de assistência social. Para a AMESC foram destinados 8 veículos e os municípios beneficiados serão: Araranguá, Bal. Arroio do Ribeiro, Joinville, Machado, Maracaju, Nheco, São João do Sul, Gemboro e Turvo. De quando da, não informa-se que estes veículos serão transferidos para a seguradora pública e sua infraestrutura. Os prefeitos deliberaram enviar um ofício ao governador em exercício para que considere a decisão sobre das prioridades da aplicação dos recursos do BNDES no social. Rosangela respondeu que de forma nenhuma a AMESC está desmerecendo a importância de investimentos na infraestrutura e na seguradora pública, o que vai querer é apresentar o entendimento sobre o fato e dizê-lhe que só pode ser respeitado as pessoas e ao interesse social que é um dos princípios da administração pública. Segundo ela, a assistência social atua diretamente num grupo de indivíduos que estão à margem da sociedade, pessoas ou famílias em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos. Rosangela destacou que precisamos ter um olhar mais atento e responsável a estes indivíduos, pois isso é contrário para com a ética social que a seguradora

público vai repreender e avisar. Na ocasião o presidente explicou que havia a imprecisão da pauta, e varou tratados os itens "f" e "g" do edital pelo prefeito Edelton Matos. O projeto leciona que, segundo o prefeito Edelton, já deixou registrado um aprofundamento histórico de cada município, com 5 ou 6 páginas, e matizou o atual período a frente do encerramento. Segundo ele, hoje na ANESE não há nada que malteca o organismo público, e é necessário nos preocupar com a questão cultural. Prefeito Edelton se coloca a disposição para auxiliar neste projeto, e diz que o custo será pequeno. No item "g" do Edital, prefeito Edelton pede que a ANESE elabora um questionário na área da educação e da saúde e encaminhe para os 15 municípios respondem, e assim formem um dado estatístico da estrutura existente em cada município nas secretarias de Educação e Saúde. Os prefeitos debateram este assunto, e concordaram que vai fazê-lo necessário esta pesquisa para ter os dados estatísticos. Item "h" assuntos gerais: prefeito Edelton fala sobre as novas bases de administração das receitas devido das parlamentares criadas pela Caixa Econômica Federal para análise dos projetos. A partir de 2018, a Caixa Econômica Federal passou a ter a única instituição mandatária credenciada junto ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão para a operacionalização de contratos firmados para reparação de recréios por meio das Transferências Ordinárias da União. Até 2017, a taxa era de 2,5%. Fica. Neste caso a taxa foi alterada e passa a vale salabota, de acordo com o sistema do contrato de reparação, podem chegar entre 3,39% até 11,94%. Os valores são variáveis de acordo com o valor para máquinas e equipamentos: R\$ 100 mil máquina - 11,94%; R\$ 200 mil máquina - 7,05%; R\$ 300 mil máquina - 5,91%; R\$ 500 mil máquina - 4,11%; R\$ 1 milhão máquina - 3,39%; Para ônibus: R\$ 250 mil - 10,86%; R\$ 500 mil - 7,81%; R\$ 1 milhão - 8,81%. Uma imposta no Ministério das Cidades de R\$ 250.000,00, com as novas taxas vai para R\$ 222.857,14. Estrela informou que o Ministério do Planejamento deve chamarimento público, e a Caixa vai ser a única instituição que vai habilitar para analisar os projetos. Presidente Zélio

ul informou que recebeu convocação da CMU para reunião do conselho político dia 4 de abril, às 9 horas, em Brasília, e os principais presentes na pauta são o auxílio financeiro aos municípios (AFM) - decisões do STF que impacto na implementação da lei complementar 157/2016 (LSS) e novos valores de taxas sobre emendas pela Fazenda Econômica Federal. Neste mesmo dia, também haverá a assembleia extraordinária dos prefeitos da FECAM, no auditório da ANIS, em São Paulo, das 9 às 16 horas, para tratar de atrasos no pagamento do AFM; aumento abusivo das taxas administrativas dos recursos das emendas parlamentares; suspensão das alterações recentes dos locais de votação do LSS referentes aos cartões de crédito e débito; tratativas e negociações sobre a dívida do Estado em relação à saída com os municípios: ratificação - participando da Secretaria de Estado da Saúde e informando sobre a negociação de valores do parcelamento da dívida do Fundo Social. A gerente executiva da AMESC, Estre Zanette Barp, informou que a Givou/Caixa realizará atendimento virtual na Associação, e será elaborada agenda de atendimento por municípios para tratar dos projetos em análise na Givou, e de cada município deve chegar a participar o GMIC e o engenheiro responsável pelo projeto em sua. Caso o prefeito tenha interesse, também poderá participar da reunião. Prefeito Jonas perguntou os prefeitos presentes quais municípios vão pagar mais que o 1,81% de reajuste das tarifas, e os prefeitos se manifestaram que não vai o 1,81% de reajuste. Item "e" do Edital: o presidente convidou a professora dentista e coordenadora do projeto Plant-for-the-Planet da UFSC campus Araranguá, Kátia Rodrigues, e Sutz Michaelis, coordenadora de Programa Plant-for-the-Planet Brasil para apresentarem o projeto da fundação Plant-for-The-Planet. Plantando árvores fúntes, inspirando 1 milhão de crianças e jovens. Segundo elas, a missão do projeto é organizar o maior projeto de arborização da história. Elas explicam que o CO<sub>2</sub> ameaça o futuro das crianças e 1 trilhão de novas árvores plantadas representariam um quarto de todas as

emissões de CO<sub>2</sub> que a Humanidade é responsável. A meta é plantar 1 trilhão de novas árvores em todo o mundo e impedir um milhão de viagens como Embaixadoras da Justiça Climática. Elas explicam que Plant-for-The-Planet Brasil é o maior projeto de arborização e reflorestamento do mundo, e a fundação é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 2007, em Tuttlingen, Alemanha. Até 2016 tem uma sede brasiliense em SP, e atualmente as ações ocorrem em SP, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina. A equipe é composta de uma diretoria nacional e sete coordenadores de programa que desenvolvem atividades como aulas (aulas), palestras e parcerias. A estratégia é alcançar o maior número possível de pessoas, e o grupo-alvo são crianças e adolescentes entre 8 e 14 anos em escolas, institutos federais e demais instituições de ensino, em grupos com um número máximo de 10 crianças de até 8 escolas vindas das duas da aula. A organização é a execução do projeto para a equipe Plant-for-the-Planet, em parceria com os municípios. As Embaixadoras da Justiça Climática informam a organização que os clubes para mais aulas. A metodologia do projeto é a apresentação e jogos para explicar a justiça climática; treinamento teórico para a apresentação final. As crianças apresentam as demandas ao público e se tornam Embaixadoras da justiça climática certificadas. Michaelis explica que todos queremos ver bons resultados e queremos em realizar uma grande ação de um mês na qual 10 municípios da nossa região do sul do extremo sul catarinense (AMESC), equipe da Plant-for-the-Planet e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A competição entre os municípios da AMESC funcionaria da seguinte forma: definido de um período de plantio; os municípios registram no site do contador de árvores; Plant-for-the-Planet e os municípios mobilizam pessoas, empresas, escolas e a população em geral para participar e registrar suas árvores em nome do município e a equipe da Plant-for-the-Planet em Araranguá apura as árvores registradas e envia relatório aos municípios no final da competição. Tem "10" de Edital: na vaquinha, o presidente considera o professor do Lucas de

vinha da UFSC, campus Araranguá, e foi questionado Antônio Reis de  
 Iba Júnior, para explorar sobre a implantação do curso de  
 medicina no campus de Araranguá no segundo semestre  
 deste ano. Segundo o professor, serão oferecidas 60 vagas, e  
 a UFSC aguarda a publicação no Diário Oficial da União da  
 Portaria de autorização do curso de medicina, Bacharelado, com  
 60 vagas tobis anuais, a ser ministrada pela UFSC, no campus  
 Araranguá, e que será avaliado periodicamente pela CAMEM.  
 Ele informa que os alunos que cursaram os três anos do ensino  
 médio em escolas públicas ou particulares da AMESC, AMBEC e  
 AMUREL irão receber um bônus de 20% na nota final do  
 vestibular, e está é uma política de inclusão para filhos de  
 médicos mestres regiões. Além disso, o professor informa que  
 este será o único vestibular para medicina numa universidade  
 pública no meio do ano, então deverá haver grande número  
 de inscrições. O campus Araranguá já conta com todos profe-  
 ssores para atuar no curso de medicina, e até o início de sete-  
 mbro 20 professores com dedicação exclusiva. Ali a formatura  
 da primeira turma, deve estar atendendo no curso de medicina 60  
 professores. Presidente Zélio agradeceu a presença dos professores  
 da UFSC e reiterou a AMESC a despesa. Prefeito Aldair, que é  
 presidente do CIS AMESC, dedicou um espaço no final da reunião  
 para tratar de assuntos relacionados ao convênio. Fazendo  
 mais Iba falar, em Valdionir Socha, 1º Secretário, que estava presente  
 para que vai ser ministradas as demais reuniões da diretoria do convênio  
 de Araranguá. Araranguá 12, vinte e vinte de março de dois mil e  
 dezete.